

CASA RUNITA — Calçados e Chapéus — BIATO & FARIA — Rua Lima de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA — J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e importadores de artigos dentarios) — Gabinetes completos de 2 a 8 contos — Rua Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal, 2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relógios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhanças e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — Rua Marechal Floriano Peixoto, 54 (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFIRIO MARTINS — Rua da Carioca, 37 — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de sacos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES — CARLOS FERREIRA — Constructor Matriculado na Prefeitura de Niteroy, faz qualquer Construção e em qualquer estylo. Concertos, Reconstruções, Instalações sanitarias, Pinturas, etc. — Rua Dr. Mario Vianna, 358. Tel. 1219, Niteroy — Rua Paulo Barbosa, 26. Telephone 308, Petropolis.

LIVROS EVANGELICOS — O stock da Imprensa Methodista é composto dos melhores existentes na lingua portugueza. Solicitae o nosso catalogo, que será enviado gratuitamente. Todas as encomendas feitas directamente a nós gozarão de por-

te franco. — Rua Liberdade, 117 — São Paulo.

MILE GUIMAR SOARES, modista — Executa qualquer figurino por preços modicos. Recados, por favor, pelo Tel. Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, sobrado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuecas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — BIATO & DUARTE — Rua D. Anna Nery, 254, Largo Jockey Club — Telephone V. 1965.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — Rua Voluntarios da Patria, 449 (Em frente a Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro. Telephone Sul 2381.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Antigos para escriptorio, Desenho, Engenharia, Pinçura, etc. — Rua Buenos Ayres, 194 e 196 — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos, Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares, Sport e Armario. Variedade de sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegias, cartões postaes, etc. — Rua S. Christovam, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Villa — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaia, 91 e Primeiro de Março, 10.

TOSSE?

XAROPÉ GIL.

«Grê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16: 31

1.ª Cor. 1: 23

Orgam da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXXVI

RIO DE JANEIRO, 31 DE OUTUBRO DE 1927

N. 20

UM GRITO DE ANGUSTIA

Outro que não en de vera, talvez, escrever algo sobre o assumpto que me vem preocupando de ha muito. Como, porem-ninguém se propoz, ainda, desbrava-lo, pelo menos, resolví, com a picareta de minha fraca imaginação, iniciar o caminho, afim de que outros, melhor aparelhados, o aplaiem.

Em nossas convenções são discutidos e votados assumptos que, postos em pratica, seriam de um valor incalculavel. Os nossos programmas são prenhes de assumptos taes.

Os delegados a estas convenções, enfrontados de suas respectivas credenciaes, recebem de suas egrejas poderes quasi infinitos para acceitarem ou regeitarem essa ou aquella resolução.

Um delegado está preocupado com os seus problemas locais; outro está pensando na melhor forma de evangelisar o Brasil; ainda outro, um financista talvez, está pensando como levantar fundo para a manutenção dos obreiros e do trabalho em geral; por fim outros pensam em fundar escolas, collegios e na preparação de obreiros. Assim, pois, cada um, oportunamente, apresenta o seu ponto de vista. O assumpto está em plenário. Discute-se todos os itens da questão. Encerra-se a discussão. Uma proposta, diz o presidente. O irmão Fulano propõe que se acceite o projecto do irmão Sierano e o irmão Beltrano, sem mais detença, diz: «Eu apoio». Votos. Unanimidade. Proclama o presidente: «Está aprovado».

Mas, que foi aprovado? Cada egreja da União levantará duas collectas de REFORMAÇÃO. Votos. Unanimidade. Proclama o presidente: «Está aprovado».

As datas para essas collectas, pergunta um delegado interessado no assumpto? Nos segundos domingos de Março e Novembro, supponhamos, ainda.

Deante da aprovação unanime da convenção, a nossa pauperrima União trata imediatamente de assumir compromissos. O pastor Fulano está passando fome, precisamos ajudar o nosso irmão, para que elle não venha a sacrificar o seu ministerio. Outro precisa um augmento de salario e a União, fiada em promessas feitas perante Deus e a sua egreja, assume serias responsabilidades, empenha o seu nome e num ambiente onde se respira uma atmosphera optimista, encerra-se a convenção. Todos voltam radiantes aos seus respectivos campos e no primeiro domingo dão do pulpito o relatório de sua missão. Contem o que foi resolvido, etc, etc.

Passam-se os mezes, os dias voam, e o cofre da thesauraria da União está vazio e os trabalhadores famintos, sacrificados e sacrificando o trabalho. Chovem as cartas. Phrases, muita vez, amargas, partidos de corações afflictos, são ditas involuntariamente, imprudentemente.

Mas, quem tem a culpa? A União? Não! Mas os pastores, os Srs. Ministros, as egrejas do nosso campo. Nobem os leitores que não é um leigo quem fala. Ora, os Srs. pastores só falam das resoluções da convenção duas vezes — a 1.ª, logo que chegam da convenção; a 2.ª, uns quinze dias antes da collecta especial e de modo muito vago.

Chega o dia aprasado. Egrejas que tem um orçamento de cinco, dez, quinze, vinte, ou trinta contos de réis levantam naquella dia collectas de trinta e quarenta mil réis. Tremenda decepção!!!

E' doloroso, irmãos, este estado de coisas. A egreja está sempre prompta a atender os apellidos justos de seu pastor. Mas, infelizmente, o pastor tem medo de ver sacrificado o seu salario certo e pouco se preocupa com o salario incerto do collega. E' este o pivô desta magna questão. E enquanto perdurar este espirito, ai da União, ai dos obreiros della dependentes!!!

As forças do nosso povo estão latentes. Precisam é ser despertadas pelos seus guias espirituaes. Estimulemos, pois, o nosso abnegado povo, collegas! Salvemos a nossa organização, para que não venhamos a passar por mais dissabores. Oh! como eu sinto, com grande magoa, decepcionado mesmo, este quase fracasso de nosso trabalho organizado. Sejamos fieis aos nossos compromissos!

RECIFE, OUTUBRO DE 1927 — Syuesio Lyra.

Expediente d'O CRISTÃO

Anuidade — 5\$000

Publicação quinzenal

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas começam em qualquer mez; e valem por 12 mezes.

Qualquer correspondencia deve ser enviada a Alfredo de Azevedo, á Rua Camerino, 102 — Rio.

Annuidades, offertas ou qualquer importancia destinadas a esta folha serão remetidas a Abilio Augusto Biato, á rua Camerino, 102—Rio.

REDACTORES

DIRECTOR — Alfredo de Azevedo
GERENTE — Abilio Augusto Biato

Redacção: RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

"EU VI AQUELLA MÃO CANSADA"

"Porque Deus ama ao que dá com alegria." (2º Cor. 9-7.

... Para que nega-lo. O anno de 1926 foi extremamente difficil sob todo ponto de vista pecuniario que possamos encarar, para a Igreja Methodista de Apizaco. A enorme crise financeira pela qual atravessa o paiz; as grêves continuas e prolongadas em todas as estradas de ferro mexicanas; as rovaluções successivas que muito e muito tem prejudicado a classe operaria e em virtude das quaes temos perdido elementos valiosos de nossa Congregação Evangelica; enfim, muitas e variadas circunstancias tem concorrido para difficultar extremamente o trabalho financeiro de nossa Igreja.

Não obstante tudo isso, tivemos a doce satisfação de haver coberto todo o nosso orçamento para o anno, de havermos feito algumas reparações no mobiliario do nosso templo, de havermos tambem auxiliado na reparação dos danos causados pelo bombardeio á nossa Igreja da cidade

de Leon e de termos levantado a maior oferta neste logar, para a Missão Methodista Mexicana. Tambem tivemos recursos para auxiliar um pouco na manutenção do nosso collegio, quando, em annos anteriores, era o collegio que auxiliava a Igreja. Tambem fomos muito felizes na festa de caridade que organizámos para os pobres por occasião do Natal, tendo distribuido naquella dia roupa para 350 pessoas pobres, omphams e viúvas, brinquedos para 600 meninos e cartuchos de doces a 1.300 pessoas.

Certamente para sahirmos bem desse tão apurado transe financeiro, tivemos de empregar esforços sobrehumanos. Ha muitos detalhes interessantes nessa Campanha Financeira, dos quaes jámais me poderei esquecer.

Quero referir-me de um modo especial ao Culto de Vigilia da ultima noite do anno. Todos, todos, até os meninos menores da Igreja, propuzeram levar algum do nativo especial para a obra do Senhor.

Ha aqui em nossa Congregação — entre outros — um velhinho muito cansado e decrépito; pobre, de toda a pobreza e carregado de numerosa familia para sustentar. Era de esperar-se que a Igreja, como uma boa mãe, carinhosa e caritativa, prodigalizasse a esse velhinho, já não digo em tudo, porém em parte, o auxilio pecuniario que tanta falta lhe faz: — porém, a grande abertura financeira pela qual estamos passando, tem-nos privado desse grande privilegio, muito apesar de nossa boa vontade, de auxiliar de um modo systematico e mais efficiente, ao velhinho de nossa referencia. — Apesar de tudo isso, no Culto de Vigilia já referido, ao ser circulado perante a Congregação o prato das offertas... eu vi aquella mão rugosa, cansada e tremula, enfiar resoluta e humilde no bolsinho do nosso irmão e tirar todas as moedas que ali havia e collocá-las alegremente na salva das offertas!... Um doce sorriso de alegria e de satisfação inun-

dou o rosto enrugado daquelle velhinho e lhe deu certos tons de sublimidade naquellle momento, que jámais poderei descrever! Havia dado tudo o que tinha para a obra do Senhor!...

Este acto profundamente commovedor e cheio de fé, não deixou de constituir para mim a nota mais alta de inspiração naquella noite memoravel! Com effeito, eu tenho para mim que aquelle velhinho depositou para a Igreja naquella noite todo seu dinheiro do alimento para elle e para sua familia que deveria adquirir no dia seguinte. E devemos nos lembrar que o dia seguinte era nada menos que o dia 1º do anno!... (quando todos desejam ter uma mesa farta e variada e elle nada tinha para offerecer á sua familia!...)

Oh! queira Deus abençoar actos como este, proprios de um heroe. Actos preciosos de fé e de verdadeiro espirito de auxilio á Igreja Christã Evangelica. Com um punhado de christãos dessa tempera, o completo *Sustento Proprio* da obra fer-se-ia realizado já entre nós ha muitos annos. Queira o Senhor despertar-nos, fortemente, para a grandiosa empreza de sustentar plenamente sua obra entre nós."

(Do O Expositor Christão.)

Estudo Biblico

A VINDA DE NOSSO SENHOR JESUS
CHRISTO

VIII

O terceiro julgamento será dos Israelitas como Nação. A Nação depois da morte de Salomão foi dividida no reinado de seu filho Roboão, ficando o Reino de Judá e o Reino de Israel (3º Reis 12), mas estes dois reinos serão novamente unidos (Isaias 11, vs. 11 a 13, c. 27-13; Ezequiel 37 vs. 15 a 28). O julgamento será feito pelos 12 Apostolos (Matheus 19, v. 28). O capitulo 11 de Romanos trata da restauração

de Israel, as 12 tribus que voltarão para a Palestina. Agora estão espalhadas em muitas cidades, mas serão reunidas para occuparem a terra de seus antepassados. Actualmente muitos Judeus estão voltando a Jerusalém, a qual está sendo transformada, e se tornará uma Nação Independente. Ha nas Escripturas Sagradas promessas de Deus que são para esta Nação, e ha outras que são para a Igreja de Christo.

Não devemos confundir Israel com a Igreja.

O Senhor Jesus será o Messias para Israel, quando se converter (agora não é). Quando se converterem, porão os olhos n'Elle, a quem rejeitaram e traspassaram (Isaias 53, v. 1 etc.; Zacharias 12, v. 1 etc.).

Para a Igreja o Senhor Jesus é o Esposo, o Filho de Deus, que a amou e por ella se entregou á morte (Ephesios 2, vs. 13 a 18, c. 5 v. 1 etc.; 2º Corinthios 3 vs. 15 e 16). A Nação Israelita é o Israel de Deus (Galatas 6, v. 16), que rejeitou o seu Messias, foi castigando na destruição de Jerusalém, e tem sido pisada por quasi 2.000 annos.

Espalhadas por todo o mundo, sofrendo perseguções, as 12 tribus irão estabelecer-se como Nação e serão julgadas pelos 12 Apostolos. A Igreja de Christo é distincta da de Israel e não será julgada por elles. Ella só terá o julgamento no Tribunal de Christo para receber o galardão (2º Corinthios 5, v. 10). Antes do julgamento de Israel, a Nação receberá o falso Christo, o Anti-Christo, e d'elle muito soffrerá, mas o Anti-Christo será vencido pelo verdadeiro Christo (Messias), que é o Senhor Jesus, e então Israel se converterá e será salvo. "Eu vim em nome de meu Pae, e vós não me recebestes, se vier outro em seu proprio nome, haveis de recebe-lo" (João 5, v. 43). Esse outro será o Anti-Christo que os Israelitas receberão como Messias. Não deram credito aos verdadeiros milagres que o Senhor Jesus fez, dando provas diante da Nação que Elle era o Messias

vindo pelo Pae, mas derão crédito a falsos milagres, que, segundo a obra de Satanaz, em todo o poder e em signaes, e em prodígios mentirosos, e em toda a seducção da iniquidade para aquelles que perecem, porque não receberam o amor da verdade para serem salvos. Por isso lhes enviará Deus a operação do erro, para que creiam a mentira; para que sejam condemnados todos os que não deram crédito á verdade, antes assentiram á iniquidade (2ª Thessalonicenses 2, vs. 9 a 11).

O quarto julgamento será o das Nações Vivas.

Em Matheus 25 temos o julgamento da Igreja representada pelas Virgens e pelos Servos (vs. 1 a 30). Algumas pessoas confundem este julgamento como sendo o julgamento final, mas isto não é exacto.

Reparêmos que aqui ha tres classes differentes: 1ª as ovelhas, 2ª os cabritos, 3ª os irmãos. No julgamento final só os ímpios serão julgados, é o julgamento dos mortos resurgidos (Apocalypse 20, v. 1 etc.). No julgamento de Matheus 25 os mortos não serão julgados, e será feito pelo Filho do Homem que como Rei se sentará no throno de sua Magestade cercado pelos Anjos (Matheus 25, v. 21).

É um julgamento de obras feito a favor ou contra os Israelitas, que são "os irmãos mais pequeninos" do Senhor Jesus (v. 40). Os que forem salvos nesta occasião, todos Gentios, são como as ovelhas, e os condemnados, como cabritos (vs. 41 a 46). Os irmãos neste caso não são crentes evangelicos, porque elles com toda a Igreja terão sido arrebatados. Muitas das Nações Gentias serão salvas depois do arrebatamento da Igreja (Apocalypse 7 vs. 9 a 17).

Deste estudo trataremos com mais especialidade quando estudarmos sobre o Julgamento das Nações Vivas dos Gentios. (Continúa)

JOÃO DOS SANTOS.

O DIA DA CRIANÇA

(Do Jornal do Brasil)

As crianças da cidade tiveram, hontem, o seu dia feliz.

Os pequeninos mais pobres, aquelles que nunca têm nada, também conheceram o seu momento de alegria.

Isso foi hontem.

Mas, eu quizeria que todos os dias fossem das crianças.

E seria muito facil.

Bastaria que, todos, cumprissemos com o nosso dever. E que olhassemos, diariamente, com o carinho que merece, o problema infantil. Dentro e fóra de nossa casa.

A criança, entre nós, não é só desamparada na classe pobre. Nem sempre. Ha crianças pobres admiravelmente cuidadas.

Mas ha um sem numero de paes, com recursos e desleixados, que abandonam os filhos como plantas selvagens.

Deixam-nos crescer sem lhes aperfeiçoar as qualidades, sem lhes corrigir os defeitos, e sem lhes orientar os instinctos.

Porque lhes pagam um collegio — um desses collegios cabotinos que vivem da publicidade retribuida nos jornaes e de commemorações civis onde se pronunciam discursos idiotas, mas que nada ensinam —; porque lhes dão alimentação e dinheiro para o cinema, esses paes pensam que estão educando os filhos.

Isso, porém, sem lhes dar principios elementares de hygiene, como o banho diario, os dentes escovados, e outros tantos preceitos de saude e quasi de respeito consigo mesmo. Eu acho que um homem pouco asseado attenta contra a sua propria dignidade.

Os paes de hoje vivem na rua. E confiam os filhos, ou a "nursas" pernósticas, ou a criadas de pés descalços. Eu tenho ainda mais pena de certas crianças ricas, do que de muitas crianças pobres pauperrimas.

E' que, se ellas têm aparentemente tudo, falta-lhes também tudo.

Esse tudo que encerra a palavra — mamãe!...

A vida moderna, que é vivida fóra de casa, tem roubado a mamãe de muita criança.

No entanto, senhores, o dia da criança devia ser todos os nossos dias!

E, minhas senhoras!, devia ser todos os vossos instantes!...

BENJAMIN COSTALLAT.

Festa no Jardim Zoológico

Em 15 do proximo mez de Novembro realizar-se-á uma importante festa no Jardim Zoológico em beneficio do nosso futuro "Orphanato Evangelico".

Um importante programma será executado nesse dia: os trabalhos serão presididos pelo Dr. J. J. Seabra; fará o discurso official o Dr. Raphael Pinheiro, illustre homem de letras, director da Bibliotheca Municipal; audições pelo "Orpheão da Igreja Evangelica Fluminense", composto de 100 vozes; demonstrações esportivas; musicas, diversões, etc.

Os cartões de ingresso custam apenas 1.000 réis e podem ser adquiridos na Igreja Fluminense, na Rua Camerino, 102. O Sr. Abilio Biato poderá fornecer qualquer quantidade de cartões, bem como todas as explicações sobre a festa. Esse nosso companheiro reside na Rua D. Anna Nery, 254, e o seu telephone é — Villa 1955.

Pede-se o concurso de todos os irmãos, bem como o de todas as nossas igrejas e congregações.

Doutor Robert Reid Kalley e o seu trabalho Evangelico

VIII

Em Janeiro de 1845, o Dr. Kalley chegou a Lisboa, e encontrou-se com o Rev.

Guilherme Heplun Hewistson, que viera da Escossia para trabalhar na Madeira. Voltaram para a Ilha em Fevereiro, e pouco depois o Doutor foi preso outra vez, mas desta vez deixaram-no dar fiador. O Sr. Hewistson dedicou-se em organizar a Igreja, presbyteros e diaconos foram reconhecidos para guiarem seus irmãos na Fé.

Tambem teve uma classe de quinze moços para instrui-los nas doutrinas e theologia systematica.

Em Abril de 1846 havia mais de cem membros na Igreja e alguns sete presbyteros e nove diaconos.

Arsenio da Silva era presbytero, e muito habil para ajudar a Igreja Madeirense.

As auctoridades faziam muita opposição a Hewistson, e a policia era vigilante contra elle. Nessas circumstancias, julgou que seria melhor parar o progresso da verdade e retirar-se para a Escossia por tres ou quatro mezes, e por isso embarcou para ali em poucos dias. Mas a perseguição augmentou mais e mais, especialmente porque nessa época muitos dos crentes no carcere foram soltos pelas decisões do Tribunal de Lisboa.

No Domingo de manhã, 2 de Agosto de 1846, cerca de quarenta crentes congregaram-se na quinta das Angustias, habitada por algumas senhoras inglezas chamadas Rutherford. A assembléa foi convocada pelo presbytero Arsenio da Silva, para que lesse aos irmãos uma carta pastoral do Sr. Hewistson.

No entanto, o conego Telfes e um outro padre appareceram no portão com um tropel de muito gente. Acabada a reunião, o Silva e quatro irmãos tentaram sair da quinta. Foram insultados e maltratados, mas escaparam a salvo. Os outros crentes ficaram na casa.

Todo o dia houve barulho ali, e á noite arrombaram as portas, e achando os crentes, começaram a martyrizal-os, espancando-os.

— 5 —

Durante a semana continuaram a ameaçar o Doutor, os crentes e certas famílias inglesas. O Governador tinha resolvido acabar com a heresia protestante. O consul inglês não fez preparação nenhuma para defender as pessoas e as propriedades de seus compatriotas.

Na madrugada do dia 9 o Dr. Kelly achou que seria perigoso ficar em sua casa. Retirou-se pelos fundos disfarçado em camponês e recolheu-se na quinta dos Pinheiros. Sua esposa e outros parentes foram para o consulado britânico.

Às 11 horas dois foguetes subiram ao ar e uma multidão de povo com o conego Telfes, o Governador, soldados e autoridades, partiram da cathedral para Santa Luzia, onde morava o Doutor.

Os amotinadores forçaram as portas na esperança de segurar o chefe dos Kallistas. Viram-se mallogrados e confundidos. Pegaram nos livros e papeis, e lançaram-nos á rua, e fizeram uma grande fogueira. Roubaram o que quizeram e arruinaram o resto!

Os amigos do Dr. Kelly resolveram que não devia demorar-se na Ilha. Procuraram uma rede e nella deitaram-no vestido com o traje de enfermo. Com dificuldade persuadiram os homens a leval-o. O povo estava vociferando á roda do consulado, e instando para que se lhe entregasse a sua victima. Alguem suspeitou da natureza da carga e a gente veio em seguimento.

(Continúa.)

JOÃO DOS SANTOS.

Os cartões para a festa do Jardim Zoologico

Prevenimos aos nossos irmãos e amigos que os cartões para a festa de 15 de Novembro estão á venda na rua Camerino, 102, na rua D. Anna Nery, 254, com o Sr. Biato, e na rua S. Christovam, 217, Casa Noel, com o Sr. João Duarte.

As entradas compradas na porta do Jardim não nos pertencem, por isso é necessario que vendamos muitos cartões para que possamos apurar bastante dinheiro em favor do "Orphanato" e do "Edifício Modelo".

Esses cartões de ingresso custam apenas 1.000 réis e podem ser adquiridos tambem em todas as nossas igrejas e congregações.

Pedimos o bondoso concurso de todos os irmãos e amigos na venda dos cartões e na propaganda em favor da festa.

Orem pelo alvo que temos em vista.

Representação á Camara dos Deputados contra o Carnaval

(Conclusão)

Passando á ultima parte de nossa representação a esta egregia Camara, pedimos venia para fazer uma succinta exposição dos males do carnaval e sobre a nocividade moral dessa festa pagã e damnosa. Começaremos reconhecendo que o carnaval está de tal forma arraigado nos costumes brasileiros, ao ponto de certo jornalista abalar-se a classificar-o de "Expressão Symbolica de uma Raça", de "Instituição Nacional" e de ser "o caso mais sério do interesse brasileiro".

E se bem que taes asserções não deixem de ser affrontas e injurias atiradas á face da sociedade bem constituida, ellas encerram em si muita verdade, ao menos no que diz respeito á literatura pornographica do carnaval, á letra de suas canções chulas e sambas immoraes, que, em cada anno, se irradiam por todo o paiz, penetrando até os lares, onde essas canções e sambas são cantados e repetidos, frequentemente, ao pé do piano, por filhas de familia e matronas.

Realmente, por mais que isso nos constranja, somos forçados a reconhecer que o carnaval tem empolgado grande parte do

povo brasileiro, avassalando homens, mulheres e creanças, imperando nas massas irreflectidas e quasi irracionais, como uma contagiosa loucura morbida e degradante.

Assim sendo, não admira que o carnaval affecte a maioria absoluta do povo, arrastando-o a sacrificios inauditos no que concerne á obtenção de dinheiro, aos actos mais degradantes e a crimes de toda a natureza.

Não admira, porquanto sendo o carnaval o culto a um deus pagão, um culto ao deus do mal, ao deus das orgias e da degradação, arraste os seus adoradores a scenas deprimentes como as que dão publicidade os jornaes dos dias da lupercal e dos quaes, para exemplo, transcrevemos os trechos de uma correspondencia, com data de 4 de Março deste anno, mandada do Rio de Janeiro para S. Paulo e ali publicada pela A Gazeta.

Eis como o correspondente descreve es factos degradantes por elle observados:

CAMPOS DE VICIOS NO CARNAVAL

Predominou a embriaguez pelo ether

"Durante o Carnaval, os cabarets e os centros elegantes do Rio se transformaram em verdadeiros campos de vicios. A cocaína, a morphina e outros entorpecentes semelhantes andaram á solta, sem que as autoridades lhes dessem a caça necessaria.

"Porém, o que mais predominou nos bailes chics, foi a embriaguez do ether.

"Só se via, pelas janellas dos cabarets ou pelos terraços dos hotéis, pessoas com o lenço embebido em lança-perfumes, a se deliciarem no vicio, sem que houvesse, entre esses degenerados, nenhuma reacção. Não eram somente os almofadinhas, sem eira nem beira, que se entregavam á etheromania; viam-se de cambulhada com esses "elegantes", moças de familias distinctas, senhoras respeitaveis, cavalheiros maduros

e até alguns velhos (1), cynicamente fazendo paralelo com os "sonhadores". Uma coisa horrivel! Uma degradação elevada ao cubo! Uma amostra de degenerescencia eloquentissima!

"A policia que anda tão justamente interessada em melhorar os costumes, acabando de vez com as immoralidades existentes em certas espheras, se quizer ser logica, para o anno, terá que adoptar providencias severissimas, afim de impedir que os viciados no "cheiro" do ether, repitam as scenas degradantes que foram observadas no carnaval deste anno. Desde já vá estudando o assumpto que é complexo, por se tratar, sobretudo, de gente pertencente ao "set" carioca."

Este testemunho insuspeito, por se tratar de um jornalista catholico romano, refere-se aos effeitos do carnaval em sua vida intima nos antros de suas sedes, nos "cabarets" e nos taes "centros elegantes" adrede preparados para a effectivação das scenas revoltantes e actos dissolutos que ahi se praticam, mas o extracto que fazemos a seguir, transcripto de uma revista religiosa, refere-se aos desregramentos que pelo carnaval se levam a effeito á luz meridiana, em plenas ruas e avenidas de nossa metropole.

Eil-o:

"Esta época é a do carnaval, que já não dura tres dias como antigamente, mas de tres a seis mezes. O carnaval é a época em que os filhos do maligno mascarando-se se desmascaram, apresentando ao mundo, sem artificio e sem vergonha, aquillo que realmente são — homens e mulheres de caracteres putrefactos

"Toda a pessoa que possua sentimentos de religião, ou ao menos de decencia, e passe calmamente por certas ruas onde se realizam as taes batalhas de confetti, não pôde deixar de compungir-se e revoltar-se, com as scenas deprimentes que se lhe deparam. Como é doloroso ver-se senhoras, senhoritas e meninas, brincando livremente

— 7 —

te (2) com rapazes e homens, que tanto podem ser pessoas de bem como não podem ser, e, muitas vezes são typos desclassificados, verdadeiros patifes, embora com marca de boa sociedade!

"Como é doloroso e triste a falta de recato com que se vestem ou se phantasiam, a complacencia e até sorrisos acolhedores, com que essas moças e meninas recebem galanteios picantes e canthas dos chamados filhos de familia."

Em consequencia desses deploraveis desregramentos, é que se registam factos como o publicado pela *A Vida Policial* de Fevereiro do anno passado, que diz se terem dado 327 defloramentos no carnaval deste anno.

Meditae, Exs. Srs. representantes da nação! Trezentas e vinte e sete jovens patricias atiradas ao lodaçal da prostituição, á esterqueira nauseabunda da immoralidade, só aqui no Rio, sem falar nos casos que por temor á degradação e á vergonha, não vieram á luz da publicidade.

Dariamos por bem justificada a nossa representação contra essa festa perniciosa, pedindo a esta collenda Camara a criação de uma lei que prohiba, ou ao menos modifique, o carnaval, quando mais não fosse, com a menção dos pungentes factos que vimos de transcrever. Mas o carnaval, Exs. Srs., merece ainda a vossa criteriosa attenção, no sentido de que deve desaparecer ou ser modificado, porque sendo uma bacchanal formidavel em desatinos, desnoites e aviltamentos, traz no seu bojo um conjuncto de males sociaes, de crimes e misérias de toda a especie, que aos poderes publicos não podem passar despercebidos e indifferentes.

Com effeito, attestam as reportagens dos jornaes diarios e revistas de todos os annos — documentos 2 e 3 appensos a esta representação — o carnaval é um factor maximo de corrupção, é um damnoso fla-

gello moral, corrompendo a juventude e grande parte da sociedade brasileira, offerecendo ensejo á prostituição e immoralidade de todo o genero, incitando, ao demais disso, a embriaguez, os roubos; os assassinios; os suicidios e desastres de toda a ordem, inclusive enfermidades e mortes prematuras, além de sacrificios imauditos, que vão até á deshonra, contando que se adquira dinheiro com que se satisfaça todos os desvarios carnavalescos, como demonstram, de todo concreto, os documentos neste paragrapho mencionados.

Quanto a essa feição do carnaval, isto é, quanto á obtenção de dinheiro e recursos para consummação de seus tresloucamentos, e, se bem que deixamos de falar e commentar os roubos e assaltos que se multiplicam nas proximidades e decorrença de cada saturnal, não podemos, todavia, resistir ao desejo de transcrever da chronica de um jornalista carioca, este trecho:

"Nas aproximações desses dias de carnaval — as casas de penhores dão a impressão de formigueiros, tal o movimento que nellas se observa.

"Falta dinheiro para a pandega? É simples: põe-se uma joia no "prego" e está resolvida a questão. Não ha joia para pôr no "prego"? Ainda é simples: põe-se a roupa, que roupa tambem dá dinheiro; embora mediante fabulosos juros de 10 % ao mez." (*O Brasil* de 28 de Fevereiro de 1927.)

Já vêem Vs. Exs. que o carnaval não é simplesmente pernicioso, é um crime. É um crime contra a sociedade, cujas consequências damnosas se reflectem em todos os departamentos da vida collectiva, inclusive as creanças — appenso 3º — implantando em seus tenros corações os germens da dissolução moral.

Só esse horrivel crime de se corromper as creancinhas em seus tenros annos, commettido pelos paes e tutores dos innocentes, com grave prejuizo para o futuro do paiz no sentido de sua regeneração mo-

ral e social, merece de vossa parte, Exs. Srs., uma medida salutar e efficiente, que possa sanear o ambiente social brasileiro das influencias deleterias e pestíferas do carnaval.

Tendo-se em vista os males decorrentes dessa malsinada festa, como modesta e imperfeitamente se acham documentados nos dizeres desta representação e nos appensos a ella appostos, chega-se á conclusão de que é perfeitamente legal, a intervenção dos poderes publicos, com intuitos de supprimir ou modificar o carnaval no Rio de Janeiro e mesmo em todo o Brasil, por meio de uma lei geral.

Pedimos venia, pois, para suggerir a Vs. Exs. a decretação de uma lei que supprima o carnaval, ou ao menos o modifique, prohibindo o uso de mascaras e certos desregramentos que lhe são inherentes.

Pedimos, outrossim, que seja incluído nessa lei, um dispositivo que estimule e faculte ao povo a organização de festas civicas em commemoração das grandes historias nacionaes e dos faustos da nossa historia, nas quaes possa se divertir, sem os aviltamentos do carnaval, deixando intacta a integridade dos bons costumes.

A União Evangelica Congregacional do Brasil e Portugal, bem como a União dos Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro, Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro, Depu- vos fazem este appello, Exs. Srs. Representados, em seu nome e na certeza de representar o sentir de todo o protestantismo brasileiro, convencidos de vossa clarividencia juridica, de vosso amor ao Brasil, de vosso zelo pelos vossos filhos, esposas e demais parentes, como bons paes de familia que sois, amantes dos bons costumes, na viva esperanza de que não o olvidareis. Confia que não o olvidareis, porque além do mais, convicta de vosso patriotismo e de vosso interesse pela grandeza

moral e social do Brasil, tereis coragem moral de enfrentar o problema em apreço, de cuja solução, muito depende a felicidade de nossa gente.

E, nesta viva esperanza, o seu humilde representante, rogando ardentemente a Deus as mais ricas benções de sua munificencia divina em prol de vossa felicidade pessoal e politica, pede venia para subscrever-se,

Vosso Admirador Attento e Respeitador,

ANTONIO MARQUES

Presidente da União Evangelica Congregacional do Brasil e Portugal e delegado da União dos Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro.

(1) O grypho é nosso.

(2) Consta-nos, por pessoas idoneas, que grande numero de moças permanecem sozinhas nas ruas, sem a companhia de seus paes ou de quaesquer outros parentes, até duas e tres horas da madrugada.

HARMONIA

São estas as regras para promover a harmonia no lar:

- 1 — Estejamos seguros de que, durante o dia, nos encontraremos com alguém que se opporá ao nosso modo de pensar. Preparemo-nos com paciencia.
- 2 — Todos em casa hão de ter alguma fraqueza, como, sem duvida nenhuma, nós temos. Não exijamos, pois, perfeições.
- 3 — Aprendamos a comprehender o temperamento de cada um dos membros de nosso lar.
- 4 — Consideremos a cada um dos nossos como: alguém por cuja alma teremos que responder diante de Deus, e portemo-nos nesta conformidade.

5 — Quando algo bom succeda a um delles, regosijemo-nos com elle.

6 — Quando estiveres propenso a dar uma resposta irada, eleva o teu coração a Deus, em orações.

7 — Se te sentes irritado devido a alguma enfermidade ou soffrimento, abraçá-te. Satanaz usa estas occasiões para nos fazer cahir.

8 — Observa todos que vivem em tua casa, e se soffrem, mostra-lhes sympathia, ainda que seja só com uma palavra de carinho.

9 — Fala carinhosamente ás creanças, e quando ellas fizerem as coisas bem feitas, anima-as com tua approvação.

10 — Nunca julgues os outros, mas attribue-lhes sempre um motivo bom como determinante de suas acções.

A E. Dominical da Igreja Fluminense e a festa de 15 de Novembro no Jardim Zoologico

Os varios departamentos, as sociedades e as sub-commissões do Edificio Modelo da Igreja Evangelica Fluminense estão em franca actividade nos preparativos para a festa que se effectuará em 15 de Novembro no Jardim Zoologico em beneficio do "Edificio Modelo" e do futuro "Orphanato Evangelico da União Congregacional do Brasil e de Portugal. Sabemos que esses departamentos vão organizar, cada um varias barracas onde se venderão doces, refrescos, fructas, prendas, etc., em favor das duas instituições acima referidas.

A causa é justa e necessaria, merecendo por isso o decidido apoio de todos os corações generosos.

Devemos, portanto, comprar cartões de ingresso, que podem ser adquiridos na rua Camerino, 102, e devemos tambem interessar outras pessoas na propaganda da festa.

Centro das Escolas Dominicaes

Cursos de preparação de professores — *Formação de uma bibliotheca* — O Secretario do Centro, para melhorar e ampliar os varios cursos de preparação de professores que o Centro mantém, acaba de adquirir tudo o que ha de melhor na literatura portugueza sobre o trabalho da Escola Dominical. Doravante os alumnos dos nossos Cursos não sómente estudarão o nosso compendio official, mas ser-lhes-ha tambem ministrado todo conhecimento que encerram esses livros e folhetos sobre a Escola Dominical. Sendo tambem nosso desejo de tornar melhor conhecida essa rica literatura que possuímos sobre o trabalho das Escolas Dominicaes, iremos daqui em diante publicando, embora resumidamente, as idéas mais interessantes e os planos mais suggestivos sobre os varios problemas das nossas Escolas Dominicaes.

Collaboração — Continuamos a pedir aos nossos presados irmãos que nos mandem algumas idéas ou planos de trabalho para as nossas Escolas, para que possam ser devidamente aproveitados. Abaixo transcrevemos um artigo do nosso prestimoso irmão Oliveira Campos, digno Monitor Professor da Escola Dominical de São Matheus.

Ha duas fontes onde buscamos o conhecimento de Deus. Uma é a Natureza, onde aprendemos quão poderoso e sabio é Elle. Outra é a Biblia, onde está revelado o seu grande amor para com a humanidade. A Biblia é o centro de conhecimentos uteis e adaptados ao bem. A Escola Dominical é a grande ensinadora da palavra de Deus aos pecadores e ministrada pelos professores devidamente preparados. O Centro das Escolas Dominicaes é a irradiação benefica que une e prepara christãos uteis a Deus, á Patria e á Família.

35-8-27.

A. CAMPOS.

Ha muitos Orphanatos

Um argumento apresentado pelas pessoas contrarias á organização de um orphanato é — ha muitos orphanatos. E assim procuram esmorecer um glorioso movimento que poderá fazer a felicidade de innumerables coraçõeszinhos privados das alegrias de um lar completo. Concordamos com a declaração de que ha muitos orphanatos, mas esses amigos não poderão deixar de concordar connosco em reconhecer que ha innumerables orphans á espera da nossa generosidade christã. As outras denominações irmãs possuem na verdade os seus orphanatos, mas são instituições que visam em primeiro lugar, e com muita justiça, abrigar os pequeninos filia-dos ás suas organizações.

Portanto, precisamos pensar tambem nos nossos pequeninos sem lar e, se por felicidade, os não tivermos, façamos alguma coisa em favor das denominações irmãs ou mesmo do povo em geral.

— O producto da festa a realizar-se em 15 de Novembro no Jardim Zoologico destina-se em grande parte ao fundo do nosso orphanato.

Visita ao novo edificio da Igreja Baptista

Uma comissão de officiaes da E. Dominical da Igreja Fluminense, dos quaes um é nosso companheiro de redacção, viu um dia o novo edificio da Primeira Igreja Baptista desta cidade. A comissão foi amavelmente recebida pelo pastor F. F. Soren e pelo diacono Theodoro Teixeira, D. D. Redactor do *Jornal Baptista*, que tiveram a gentileza de mostrar aos visitantes as varias dependencias dos edificios de que constam a valiosa propriedade. A comissão ficou maravilhada de ver os salões e as salas destinados a cinco departamentos. A penetração de ar e luz em todos os compartimentos é abundante.

O salão de cultos comportará umas 1.250 pessoas assentadas e outras tantas se poderão accommodar da mesma forma nos outros compartimentos.

Ha de tudo quanto se torna necessario a uma grande escola como sóe ser a da Primeira Igreja Baptista.

O pastor Soren foi muito amavel em explicar minuciosamente á comissão a futura applicação de todas as repartições do grandioso edificio.

Ao se retirarem os irmãos visitantes oraram ao Senhor por essa obra.

O *O Christão* saúda cordialmente o pastor Soren e na sua pessoa a operosa Primeira Igreja Baptista do Rio de Janeiro.

OS NOSSOS IRMÃOS DESAMPARADOS

Só neste mez, deram entrada em asylos de velhice, nesta cidade, dois irmãos membros de nossas igrejas — são elles Luiz Augusto Jardim e Pedro Silva. Esses queridos velhinhos são assim como que separados da familia evangelica para viverem os poucos dias que possuem de vida sobre a terra em meio estranho e até hostile á vida christã tal como a concebem os crentes em Nosso Senhor Jesus Christo. Ha muitos outros velhinhos e velhinhas desamparados em nossas igrejas e congregações que reclamam os nossos cuidados.

E ainda ha crentes que combatem a criação de um abrigo onde possamos estabelecer um orphanato ao lado de um abrigo para a velhice desamparada!

Pensem os irmãos sobre o assumpto e no fim prestem franco apoio á festa que será effectuada em 15 de Novembro no Jardim Zoologico, em beneficio do nosso "Orphanato".

Solicitem informações desta Redacção.

SEMINARIO UNIDO

Agora que se trata da questão do Seminario Unido, cabe-me, como ministro

formado por esta escola de profetas, dar o meu parecer.

No tempo de estudante, eu já havia escripto varias vezes sobre a conveniencia de se apoiar uma obra de tão alta relevancia para as igrejas militantes em nossa querida Patria. E mais uma vez quero hypothecar a minha solidariedade á corrente que não só tem apoiado realmente a Faculdade, como, ainda, opina pela sua permanencia no Rio de Janeiro.

Sou dos que pensam que o Seminario Unido deve permanecer na capital da Republica, para servir de um monumento de fe e cooperação, ao lado das grandes instituições que glorificam o povo brasileiro.

Cada denominação poderá manter, se quizer, o seu seminario, mas a Faculdade de Theologia das Igrejas Evangelicas do Brasil, com a sua divisa gloriosa — "Unum Corpus in Christo" — deve ter por fim o aperfeiçoamento das materias do curso de

Philosophia e Theologia, por forma que os alumnos que desejarem obter um curso de especialização, o encontrem aqui mesmo, no seio da Patria, sem precisarem buscar no estrangeiro.

O Seminario Unido perdeu tres de suas columnas — Americo, Souza e Alvaro Reis — mas ainda pôde contar com o apoio franco e decidido de homens da envergadura de Erasmo Braga, Julio Nogueira, Galdino, Lysanias, Mac Laren e outros, de igual merecimento, que formam a pleiade brilhante da sua congregação.

Não ha, portanto, a meu ver, razão para deslocar o Seminario do Rio, que é, de facto, o coração da Republica e o centro para onde convergem e se aprimoram as aspirações da mocidade brasileira.

Eis a minha opinião.

Não vale?

Paciencia!

AUGUSTO PAES DE AVILA.

Thesouraria da União

NO MEZ DE MAIO DE 1927

Recebimentos

Collectas da I. E. Fluminense..	116\$300
Idem da I. E. de Bento Ribeiro	15\$000
Idem da I. E. de Magé.....	37\$700

Pagamentos

Mezada ao Rev. Domingos Lage	169\$000
Idem ao Rev. Anisio Lyra....	150\$000
Idem ao Rev. Paulo Hecke....	200\$000
Idem ao Rev. M. Marques....	100\$000
Envelopes e postagem.....	50\$000
	30\$700

530\$700

NO MEZ DE JUNHO DE 1927

Recebimentos

Collectas da I. E. Fluminense	79\$700
Idem da I. E. de Bento Ribeiro	15\$000

Donativo anonymo..... 20\$000

Pagamentos

Mezada ao Rev. Anisio Lyra..	200\$000
Mezada ao Rev. Domingos Lage	150\$000
Idem ao Rev. Paulo Hecke....	100\$000
Idem ao Rev. M. Marques....	50\$000

500\$000

Remessas de enveloppes para a
Off. de Gratidão e posta-
gem 7\$320

NO MEZ DE JULHO DE 1927

Recebimentos

Collectas da I. E. Fluminense	95\$500
Idem da I. E. de Bento Ribeiro	15\$000
Offerta de Gr. da I. E. de Bento Ribeiro	76\$000

— 12 —

Idem da I. E. Fluminense, in-
cluido donativo de D. Ma-
ria Luiza de Araujo.....

418\$000

604\$500

Pagamentos

Mezada ao Rev. Paulo Hecke	100\$000
Idem ao Rev. M. Marques....	50\$000
Annuncios e postagem.....	25\$600

175\$600

NO MEZ DE AGOSTO DE 1927

Recebimentos

Collecta de I. E. Fluminense	101\$700
Idem da I. E. de Bento Ribeiro	15\$000
Idem da I. E. de Caçador (E. Rio)	100\$000

216\$700

Pagamentos

Mezada ao Rev. Paulo Hecke	100\$000
Idem ao Rev. M. Marques (Ag.)	50\$000
Idem ao Rev. M. Marques (Set.)	50\$000
Postagem para P. Tres e Curi- tyba	3\$400

203\$400

O Thesoureiro,

A. MEIRELES.

BEM-TE-VI

"Bem-Te-Vi" é o nome de uma revista, publicada especialmente para as creanças. Contém lindas historias moraes e instructivas e é anciosamente esperada por muitas creanças em todo o Brasil. Sua publicação é mensal; uma assignatura annual custa 10\$000, pagos adiantadamente. Quer alegrar os seus filhinhos? Envie 10\$000 em carta registrada a D. Nancy Holt, Imprensa Methodista, Rua da Liberdade, 117, São Paulo, e o "Bem-Te-Vi" partirá todos os mezes para o seu lar, levando alegria aos petizes.

Mudança de residencia

Passou a residir na casa 404 da rua Carolina Machado, em Madureira, o Rev. João Mazzotti Junior, Vice-Presidente da Junta, em exercicio; o referido irmão pede que a correspondencia lhe seja enviada para a nova residencia.

A Vida nos Lares

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos as seguintes pessoas da Igreja da Piedade: Em 25 de Setembro a menina Carmen Caldeiras; em 26, senhorita Clara Cardoso; em Outubro, 6, o diacono Manoel de Carvalho; em 7, o Sr. Antonio Fialho e em 15 o menino Jonathas de Carvalho.

Em Novembro fazem annos, nos dias 2, 4 e 15, os meninos Nilo Oliveira, José e Margarida Pereira, alumnos das escolas da I. de Niteroi.

Anniversario em Vassouras — Do nosso estimado correspondente em Vassouras recebemos a seguinte participação: "Completo mais um anno de existencia, em 4 do corrente, a nossa irmã Maria Afra de Souza Carvalho, socia e thesoureira da Sociedade de Senhoras desta Congregação. Por tão justo motivo, o seu lar esteve em festa, tendo-se reunido ali diversos irmãos, em uma verdadeira fraternidade christã. Foram cantados os hymnos 23, 518, 329, 331, 600 e 159, ás 20 horas fizemos um concerto de oração. Que a nossa irmã continue a ser abençoada pelo Senhor são as nossas constantes orações.

CASAMENTOS

Uniram-se pelos laços da matrimonio, em 24 de Setembro, a senhorita Dinah Rezende, da Igreja da Piedade, com o Sr. Nicolau Nista.

CONTRACTO DE CASAMENTO

Os irmãos João Lourenço Rodrigues e Lydia Maria da Silva consagrados membros da Igreja Evangelica Fluminense, acabam de firmar contracto de casamento.

— 13 —

— Desde o dia 12 estão de casamento contractado os irmãos Waldemar de Figueiredo e Edissa Ferreira, filha dos irmãos Carlos e Elisa Ferreira (todos da Igreja de Niterói). Os noivos são respectivamente Superintendente e Secretária da E. Dominical.

ENFERMOS

Aggravaram-se ha dias os sofferimen-

tos do nosso irmão Antonio Afra de Carvalho, membro da Congregação de Vassouras.

Será operado no Hospital Evangelico do Rio de Janeiro o jovem irmão Antonio Oliveira, operoso membro da Congregação de S. Matheus.

Aos crentes pedimos orações em favor desses irmãos enfermos.

Noticias do Nosso Campo

Igreja de Niterói.

No domingo 9, por ocasião do culto da manhã, professaram a fé e receberam o baptismo, os irmãos Georgela Barreto da Silva e Silas Gomes de Mattos, filho do diácono Norberto Gomes de Mattos. Após esse sacramento foi celebrada a santa comunhão pelos fieis.

A' noite, estando o pastor em visita á Cong. de Sete Pontes, faltando o prégador escalado, por motivo justo, dirigiu a palavra o joven irmão Waldemar de Figueiredo, superintendente da E. Dominical.

No domingo 16, todo o movimento foi animador. Esteve conosco na E. D. a irmã Esther Silveira, ex-Secretária da E. D. Paulistana. O irmão Sezures Filho, monitor do Centro de E. D. usou da palavra no cumprimento de sua missão. As classes organizadas 1 e 5 estão empenhadas em diminuir as ausencias e têm alcançado bons resultados.

Nossa Igreja tem orado pelos irmãos Alvaro Silva, da I. Methodist, desta cidade, João Ramos, diácono Roberto Peres, ambos de nossa Igreja, e Francisco Nunes.

Igreja da Piedade.

Os trabalhos desta Igreja vão bastante animados, graças ao Senhor.

No domingo, 9 do corrente, após o sermão prégado pelo nosso pastor, foi recebido á communhão da Igreja, por publica profissão de fé e baptismo, o Sr. José de Souza.

— Conforme foi annunciado, realizou-se no dia 12 do andante a grande kermesse pró-União Evangelica Congregacional, a qual foi bastante animada. E' verdade que não attingimos o alvo proposto, porque o nosso povo está bastante esgotado, mas nem por isso, ficámos desapontados, pois esperamos entregar ao thesoureiro da Junta, dentro de poucos dias, para mais de 2 contos de réis. Ainda não pudemos apresentar o balanço exacto de todo o movimento da kermesse, o que faremos breve, mas, até agora, entraram cerca de 2:300\$, informação que nos apressamos em dar para satisfazer a anciedade das pessoas mais interessadas.

A Igreja da Piedade e particularmente a "Classe S. Paulo", promotora do movimento, sente-se profundamente grata a todas as pessoas que concorreram de qualquer forma para o bom exito da kermesse.

Correcção — Por engano sahiu no numero passado que foi recebida á communhão da Igreja a senhorita Josepha, quando devia ser Firmina Coelho Secco.

Congregação de Vassouras.

Em casa do nosso irmão José Marcelino, realizámos mais um culto de propaganda, que foi dirigido pelo nosso irmão Paulo Duarte, que foi ouvido por um auditorio mais ou menos regular. Bastante animados proseguem os trabalhos nesta cidade. Que tudo concorra para gloria e honra do Senhor.

Cabuçu.

Vae progredindo, graças a Deus, o trabalho desta Igreja.

Os pequenos esforços dos seus membros têm sido abençoados por Deus. No dia 7 do andante, teve logar a sua kermesse cujo resultado foi muito agradável, e isto devido aos auxilios que nos prestaram os nossos distintos amigos a quem somos immensamente gratos.

Fez o discurso official o Rev. Dr. Paulo Hecke, que foi ouvido com grande attenção pelo auditorio.

O pastor da Igreja esteve tambem presente.

No dia immediato, o pastor citado fez uma conferencia, que, estamos certos, agradeu a todos que a ouviram. Depois de terminada a conferencia, o Rev. Hecke fez um appello, do qual resultou que 14 pessoas decidiram-se a entregar os seus corações a Jesus Christo, que nos garante uma vida feliz.

Que o Senhor da Seára, se digne derramar sobre os seus servos, trabalhadores na sua causa, a direcção do Espirito Santo, para mais entusiasmados, semearem a Sua Palavra.

Perobas.

Vae proseguindo em marcha satisfactoria o trabalho desta humilde tenda. O nosso pastor, como de costume, realizou a sua visita pastoral a esta Igreja, no dia 4 de Setembro.

Veiu em sua companhia, o Rev. Paulo Hecke, o que foi para nós, motivo de grande alegria, porquanto a sua presença nos trouxe animo e entusiasmo para proseguir.

Indicador do "O Christão"

COLCHOARIA CONFLANÇA — Moveis de estylo a preços de réclame. Grande deposito de camas de ferro e de madeira, cadeiras austriacas e nacionaes, mesas, cabbides, tapetes, diversos materiaes de seu ramo. — FERNANDO CERQUEIRA DIAS — Rua

guirmos na lueta contra o peccado. Tivemos o prazer de ouvir-o de manhã e á noite em substanciosos sermões que muito nos alegraram e nos encheram de edificação espiritual. No momento em que o pastor do Paraná pronunciava as suas bem formadas palavras, liamos no rosto de cada pessoa presente a alegria que reinava em sua alma, e isto em virtude das palavras que lhes era portador, das plagas paranaenses, o illustre orador. Muitas pessoas decidiram-se por Christo nesse dia. Houve a celebração da Santa Ceia e foi baptizado o Sr. Dorvalino José Gomes.

(Do Correspondente.)

S. MATHEUS

Os irmãos deste logar acham-se bem satisfeitos com o progresso que estão notando na causa de Jesus sob os auspícios da congregação acima.

Os pontos de trabalho que mantemos em Thomazinho e em Andrade de Araujo continuam a progredir e a dar fructos. Neste ultimo logar um amigo e congregado prometteu separar um terreno, construir no mesmo uma sala e offerta-la á congregação. Logo que isto aconteça daremos notícias minuciosas sobre o assumpto.

O nosso pastor prégou no 2º domingo do corrente em Andrade Araujo e no 3º na nossa congregação de S. Matheus.

A "Classe Normal", sob a direcção do prestimoso irmão Alfredo Oliveira Campos, continúa animada e já prestou bellos exames da 1ª parte do livro "Preparação de Professores". A Escola Dominical está com uma matricula superior a 100 alumnos.

Graças a Deus.

Uranos, 46, Ramos — Recados: Tel. Ramos 42.

DEN DAS MEIAS — Rua Uruguayana, 120 — Especialidade em meias para homens, senhoras e creanças. Roupas brancas para homens: Uruguayana, 136 — Tel. Norte 1260 — Rio de Janeiro.

CASA RUNITA — Calçados e Chupeiros — BIATO & FARIA — Rua Lins de Vasconcellos, 7 — Telephone Jardim 206 — Engenho Novo — Rio.

FORNECEDOR DENTARIO PAULISTA
— J. I. Teixeira & C. (Fabricantes e
importadores de artigos dentarios) — Ga-
binetes completos de 2 a 8 contos — Rua
Benjamin Constant n. 20 — Caixa Postal,
2297 — Teleph. Cent. 6586 — S. Paulo.

PEROLA ORIENTAL — Joias, relogios, prataria e metaes — Compram-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se relógios e joias com perfeição e brevidade — RICARDO AUGUSTO BIATO — *Rua Marechal Floriano Peixoto, 54* (Entre as Ruas dos Andradas e Conceição) — Telephone Norte 5039 — Rio de Janeiro.

HARMONIUNS para Igrejas e Congregações. Discos para Gramophone, com Hymnos Evangelicos. Instrumentos de Musica, Vitrolas, etc. — PORFIRIO MARTINS — *Rua da Carioca, 37* — Tel. Central 5721 — Rio de Janeiro. Aceitam-se pedidos do interior.

BAPTISTA DE SOUZA — Typographia, encadernação e fabrica de saccos de papel, livros, notas, cartões, facturas, etc. Trabalhos rapidos e garantidos por preços modicos — Rua da Misericórdia, 51 — Telephone Central 3469.

CONSTRUÇÕES E RECONSTRU-
ÇÕES — CARLOS FERREIRA —
Constructor Matriculado na Prefeitura de
Niterói, faz qualquer Construção e em
qualquer estylo. Concertos, Reconstru-
ções, Instalações sanitarias, Pinturas, etc.
— Rua Dr. Mario Vianna, 358. Tel. 1219,
Niterói — Rua Paulo Barbosa, 26. Te-
lephone 308, Petropolis.

LIVROS EVANGELICOS — O stock da Imprensa Methodista é composto dos melhores existentes na lingua portugueza.. Solicitae o nosso catalogo, que será enviado gratuitamente.. Todas as encomendas feitas directamente a nós gozarão de por.

te franco. — Rua Liberdade, 117 — São Paulo.

M LLE. GUIOMAR SOARES, modista—
Executa qualquer figurino por pre-
ços modicos. Recados, por favor, pelo Tel.
Villa 2162 — Rua S. Christovam, 325, so-
brado — Rio de Janeiro.

CASA GENTIL — Grande sortimento de calçados, meias, ligas e cuécas, camisas de meia e de tricoline, collarinhos, guardas-chuva, toalhas, pentes, etc., etc., gravatas, chapéus de palha e de feltro. Grande variedade em bonets de casemira e de setim para homens e crianças. — **BIATO & DUARTE** — Rua D. Anna Nery, 254, Largo Jockey Club — Telephone V. 1955.

COLCHOARIA BOTAFOGO — Compra e vende moveis. Reformam-se colchões e tudo mais concernente a este ramo de negocio. Objectos de colchoaria não se compra só novo. — C. FERREIRA — *Rua Voluntarios da Patria, 449* (Em frente à Companhia de Bondes) — Rio de Janeiro. — Telephone Sul 2381.

PAPELARIA BRAZIL — J. G. PEREIRA & C. — Typographia, Encadernação, Riscção, Livros para contabilidade, Artigos para escriptorio, Dezenho, Engenharia, Pintura, etc. — *Rua Buenos Ayres, 194 e 196* — Rio.

CASA NOEL — Papelaria e Livraria — Completo sortimento de brinquedos. Perfumarias, Cutelarias, miudezas, artigos escolares. Sport e Armarinho. Variação do sortimento de livros em branco para escripturação commercial, livros collegiaes, cartões postaes, etc. — *Rua S. Christovam*, 217 (Praça da Bandeira) — Tel. 5121 Vila — Filial: Rua Barão de Mesquita 752, Andarahy — Rio de Janeiro.

Andarahy — Rio de Janeiro.

ERGOVITA — O mais completo e o mais agradável fortificante para fraqueza muscular, fraqueza nervosa e fraqueza pulmonar. A' venda em qualquer pharmacia ou Drogaria. Depósitos: Rua Uruguaya, 91 e Primeiro de Março, 10.

T OSSE?

XARORE GIL.

Christa

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.^a Cor. 1 : 23

Orgão da União Evangelica Congregacional do Brasil e de Portugal

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ANNO XXVI

RIO DE JANEIRO, 12 DE NOVEMBRO DE 1927

N. 21

FESTIVAL

de 15 de Novembro

Continua a revestir-se de grande entusiasmo a gloriosa campanha pró-festival de 15 de Novembro, no Jardim Zoológico, em benefício da «Escola Modelo da Igreja Fluminense» e do nosso futuro «Orphanato Evangelico Congregacional». E' animador vêr-se o gosto com que os varios departamentos da Escola Dominical e as subcommissões do «Edificio Modelo» estão trabalhando em favor dessa festa. Sabe-se que muitas classes estão se preparando para montar barracas com o fim de venderem doces, fructas, prendas etc., em favôr das duas nobres causas acima indicadas, isto é, em beneficio do «Orphanato» e da «Escola Modelo».

Além dessa viva campanha levantada na Igreja Fluminense, ha outras igrejas e congregações, da nossa União, que estão acompanhando esse movimento com extraordinario interesse. De entre essas igrejas destaca-se a de Niteroi, cujos esforços são sempre empregados em favor de instituições que promovam a gloria de Deus e o bem de sua causa. Estamos ainda informados de que não só a Igreja de Niteroi, mas tambem a sua Escola Dominical, os seus escoteiros; bandeirantes e demais sociedades estão vivamente interessados na propaganda em favôr da gloriosa causa dos orphãos e da infancia.

Esperamos publicar brevemente os trabalhos realizados pelas nossas igrejas, congregações, escolas dominicaes e outras sociedades em favor da festa de 15 de Novembro.

Fazemos portanto votos a Deus para que todos os nossos irmãos e amigos orem e procurem realizar alguma coisa em benefício desse festival de caridade christã.

Deus agradecerá a bôz vontade de cada um amigo dos pequeninos e dos desamparados!

